

Crítica // Love ★★★★

Rumos nada convencionais

Ricardo Daehn

Enquanto não se tem acesso ao mais recente filme de Dag Johan Haugerud, *Dreams*, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, a distribuição brasileira dos longas anteriores do ex-bibliotecário norueguês que abraçou o cinema como profissão vem esmerada. Junto com *Sex* (em cartaz), que compõe trilogia com *Dreams*, *Love* chega às telas, depois de indicado ao Leão de Ouro e ao troféu Queer do mesmo Festival de Veneza.



Love: exibido no Festival de Veneza e vencedor de prêmio em Gotemburgo

A primeira cena, em Oslo, é extremamente divertida quando, inadvertidamente, a personagem Heidi (Marte Engebretsen), que trabalha na prefeitura, pré-seleciona monumentos para um roteiro de celebração de aniversário, mas, a toda a parada (para explicar a obra),

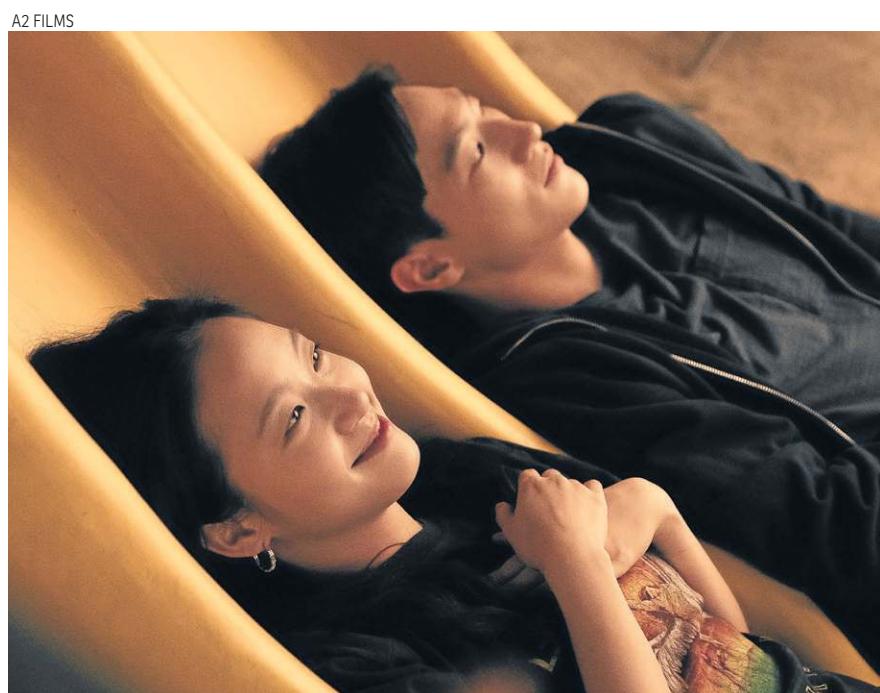
se vê motivada por contexto sexual. A sequência é bem engracada e aponta o tema de fundo do longa: o amor e, sim, o lugar do sexo, em toda e qualquer relação social.

Vencedora do Dragon Award do Festival de Gotemburgo (Suécia), Andrea Braein

Hovig interpreta a médica Marianne, bem displicente com a vida amorosa. Ele se revela interessada no geólogo Ole (Thomas Gullestad), esse, em busca do terceiro casamento. No afunilamento da trama, a médica especializada em urologia começa a criar uma profunda

intimidade com o enfermeiro Tor (Tayo Cittadella Jacobsen), adepto de passeios noturnos de balsa e constantes mexidas no aplicativo Grindr.

Com diálogos naturais e situações administradas com extrema maturidade pelos personagens, *Love* é exemplar, até mesmo na convencional edição que ajusta pequenos dramas pessoais a uma visão de conjunto que cria pleno sentido para o filme. A cada desafio, numa sociedade avançada e de conjunta privilegiada, os protagonistas recondicionam a suposta obrigação de seguirem convenções sociais. Com o personagem Björn, prestes a perder a próstata, o ator Lars Jacob Holm brilha, junto com Cittadella Jacobsen.

Regras
amor: rumos imprevisíveis

Desafios de um amor

Com roteiro de Park Sang-young e direção de E.oni, o longa *Regras do amor* na cidade grande traz os atores Kim Go-eun, Steve Sanghyun Noh, Salim Benoit encenando a história de um amor libertário. Jae-hee traz uma vivência destemida, em meio à

sociedade opressora. O compartilhamento de um segredo com Heung-soo os aproxima de modo singular. O convívio de ambos ganhará contornos inesperados. Pacto mútuo fora dos padrões desafiará o dia a dia de ambos, nesta comédia filmada na Coreia do Sul.

Nada previsível

Uma nova organização dos episódios televisivos e mais um material inédito compõem o longa-metragem *Kaiju n.º 8: Missão de reconhecimento*, em cartaz nos cinemas. Junto com o segmento A folga de Hoshina, um clipe chamado Invincible é apresentado pela banda OneRepublic no filme. O filme tem base no mangá de Naoya Matsumoto, e Shigeyuki Miya e Tomomi Kamiya conduzem

o anime. A trilha sonora é de Yuta Bando. Criaturas agigantadas, os Kaiju desportam na tela. Com missão, Kafka Hibino busca alistamento na Força de Defesa do Japão — e ele objetivava uma união com a capitã Mina Ashiro, amiga de infância nesta aventura. Mas o mundo tomou rumo distinto e Hibino acaba trabalhando na Monster Sweeper Inc., que rearranja cenários de batalhas.



Kaiju n.º 8: cenas de batalhas